



Falemos dos vossos **Projetos!**

4ª formação de competências

Cofinanciado por:

Antes de mais, queremos que fiquem a conhecer os outros projetos em curso

Centro

Norte

Apresentamos as revolucionárias
da zona:

Centro

**Coimbra/
Leiria/ Caldas
da Rainha/
Viseu**



Alexandra Azevendo



Alexandra, 21 anos, de Braga e estuda em Coimbra

No seu projeto, com recurso a entrevistas e testemunhos gostaria de explorar as circunstâncias em que as mais jovens mulheres vivem atualmente no que toca às redes sociais, saídas à noite e o grande assédio que estas duas circunstâncias implicam





Anu



Anu. Coimbra.

O seu projeto consiste em desenvolver um documentário participativo com e para a república Marias do Loureiro. Com este filme pretendo criar um arquivo narrativo da memória desta casa, uma vez que é um marco importante e negligenciado da resistência e luta feminista em Portugal

Analú



Ana Luísa, 21 anos, estudante de jornalismo em Coimbra.

O projeto a ser desenvolvido tem o objetivo de amplificar a voz da nova geração de jornalistas. O projeto passa pela criação de uma plataforma independente para desenvolver as competências profissionais e de liderança de estudantes e recém-graduadas em jornalismo.





Ângela Pereira



Ângela, 18 anos, Estudante de Comunicação e Relações públicas em Leiria.

O projeto a ser desenvolvido consiste na organização de um evento que convoca ativistas feministas de diversas minorias (raciais, sexuais, etc.) para discutir variados tópicos sobre como é ser mulher nos vários contextos de opressão.

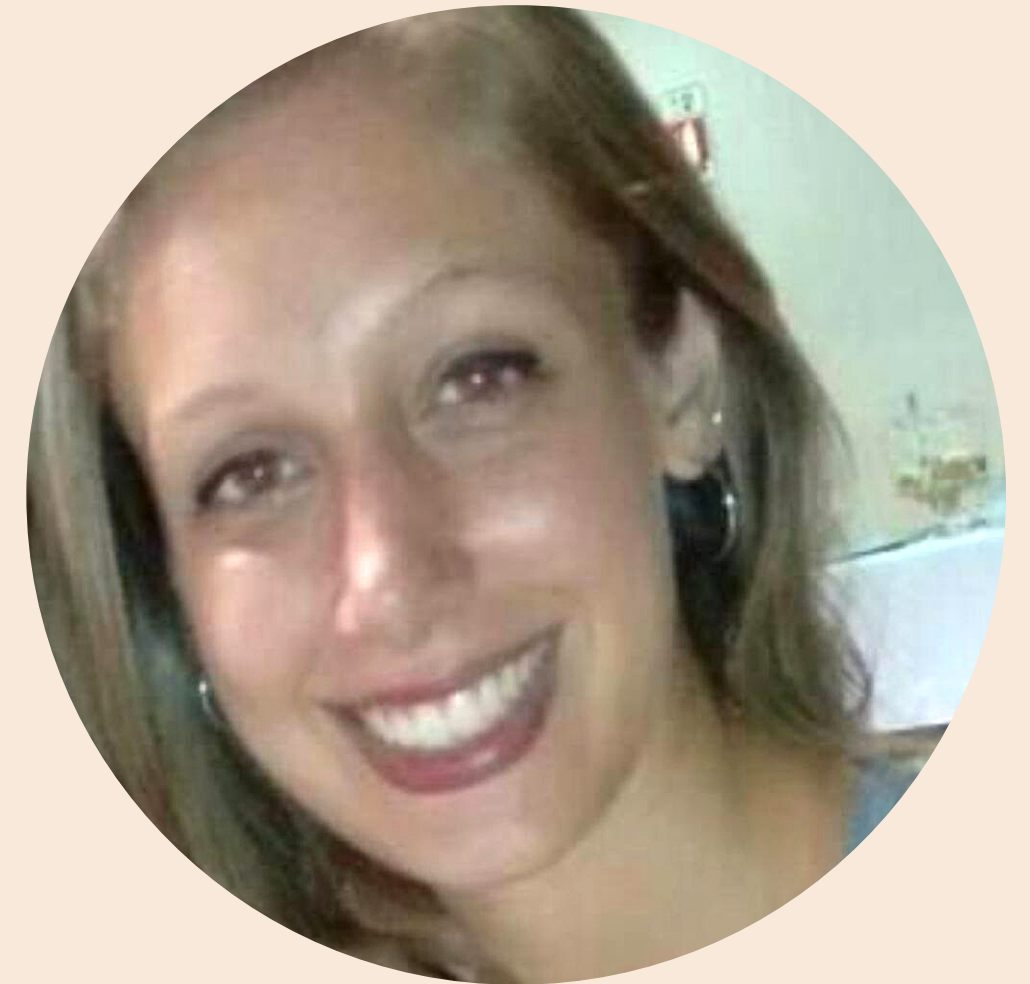
Bianca Dorini



Bianca, 27 anos, Caldas da Rainha, Produtora cultural e estudante de mestrado na ESAD.

O projeto a ser desenvolvido trata da relação existente entre a cerâmica e a mulher, começando pela abordagem do mito cristão da origem, estendendo-se até ao símbolo fálico representante do concelho das Caldas da Rainha.

Este projeto encontrará a sua concretização na organização de um concurso artístico para a atualização do símbolo das Caldas da Rainha numa perspetiva de igualdade.





Clara Pelotte



Clara Pelotte (22 anos), Estudante, Coimbra. Partindo de vários contributos da Teoria Feminista, este projecto assume como principal objectivo o debate sobre as vivências de mulheres com deficiência, numa sociedade simultaneamente capacitista e patriarcal. Pretende-se, através deste, analisar não apenas os constrangimentos sociais que marcam o quotidiano destas mulheres, mas também o desafio, por este colocado, a uma sociedade estruturalmente patriarcal (desde questões como a sexualidade até aos padrões de beleza).

Diana Felizardo



Diana, 22 anos, das Caldas da Rainha. É técnica de ação educativa e o feminismo é uma grande parte de si. Dessa forma, criou um projeto que faça com que o feminismo seja também uma grande parte dos outros.

Este projeto consiste num podcast onde serão abordados vários temas acerca do feminismo por vários/as convidadados/as a falar sobre o mesmo. Ainda teremos, no podcast, convidadas que trabalhem num mundo maioritariamente masculino e ainda mulheres transexuais, bissexuais e lésbicas para falarem connosco e nos apresentarem a sua realidade na sociedade atual.





Flora Horta



Flora, 29 anos, Designer gráfica, de Caldas da Rainha.

Gostaria de criar uma série de sketches ou um especial de comédia montado remotamente, com a participação de várias mulheres diferentes, de modo a criar uma plataforma para mulheres que tenham curiosidade em experimentar stand up. O espectáculo em si teria como função expor problemáticas variadas relacionadas com o Feminismo e questões de género.

Joana Sá



Joana Sá, 22 anos, Caldas da Rainha. Estudante de Mestrado em Ensino de Música, Saxofonista e Professora de Música.

O projeto a ser desenvolvido consiste na divulgação e promoção de música composta por mulheres, promovendo uma reflexão quanto à desigualdade presente na música erudita. Para além da componente musical, pretende-se complementá-la com uma abertura ao diálogo com o público e à reflexão sobre questões de desigualdade de género, através de poesia ou letras de intervenção durante ou após o espetáculo musical





Julyanna Miranda



Julyanna Miranda, 24 anos, de Leiria.

O seu projeto consiste em criar um gabinete de apoio virtual de apoio jurídico a mulheres!

Mara Pinto



Mara, 18 anos e estuda Direito na Universidade de Coimbra.

O seu projeto consiste em jogos didáticos e palestras para crianças e jovens para que estes desde sempre tenham o conhecimento da importância dos direitos das mulheres. Quer que desde sempre se tenha noção da importância de uma igualdade ♥





Lia Carvalho



Lia, 21 anos, Coimbra.

O projeto a ser desenvolvido consiste na elaboração de um livro coletivo de mulheres de todo o mundo, segue um pensamento decolonial e trata, entre outros, do tema de imigrações.

Sara Batalha



Sara Batalha, vive na Nazaré, 28 anos, é professora de música e Gestora.

A sua ideia de projecto é, através da arte, poder desenvolver uma maior consciência e reflexão acerca da posição da mulher na sociedade.





Sara Pinheiro



Sara, 24 anos, Caldas da Rainha, Estudante de Mestrado em Artes Plásticas na ESAD.

No seu projeto, pretende abordar o modo como o corpo feminino se apresenta na sociedade e como a sociedade o recebe, a censura do corpo feminino e a nossa experiência de determinados espaços enquanto mulheres. O meio de divulgação será a street art, que permite alcançar o cidadão comum.

Apresentamos as revolucionárias
da zona:

Norte





Ana Fonseca

Ana Fonseca, 17 anos, Porto.
É artista e estudante de interpretação.
Fascinada pela imagem e pela
mensagem que transmite. Apaixonada
pela comunicação e pela arte de
partilhar, dois dos focos centrais do seu
projeto em que se propôs a fotografar
mulheres e contar a sua história através
da imagem.





Beatriz Marques



Beatriz Marques, 21 anos, Porto.

É estudante de Mestrado e licenciou-se em Direito. O seu projeto consiste na criação de uma clínica de apoio jurídico para vítimas de violência no namoro, bem como outros tipos de violência, a ser implementado no âmbito do HeForShe FDUP. Deseja que todas as pessoas que passam por este tipo de abuso não se sintam desamparadas e que tenham um espaço seguro onde falar, nomeadamente estudantes da cidade do Porto.

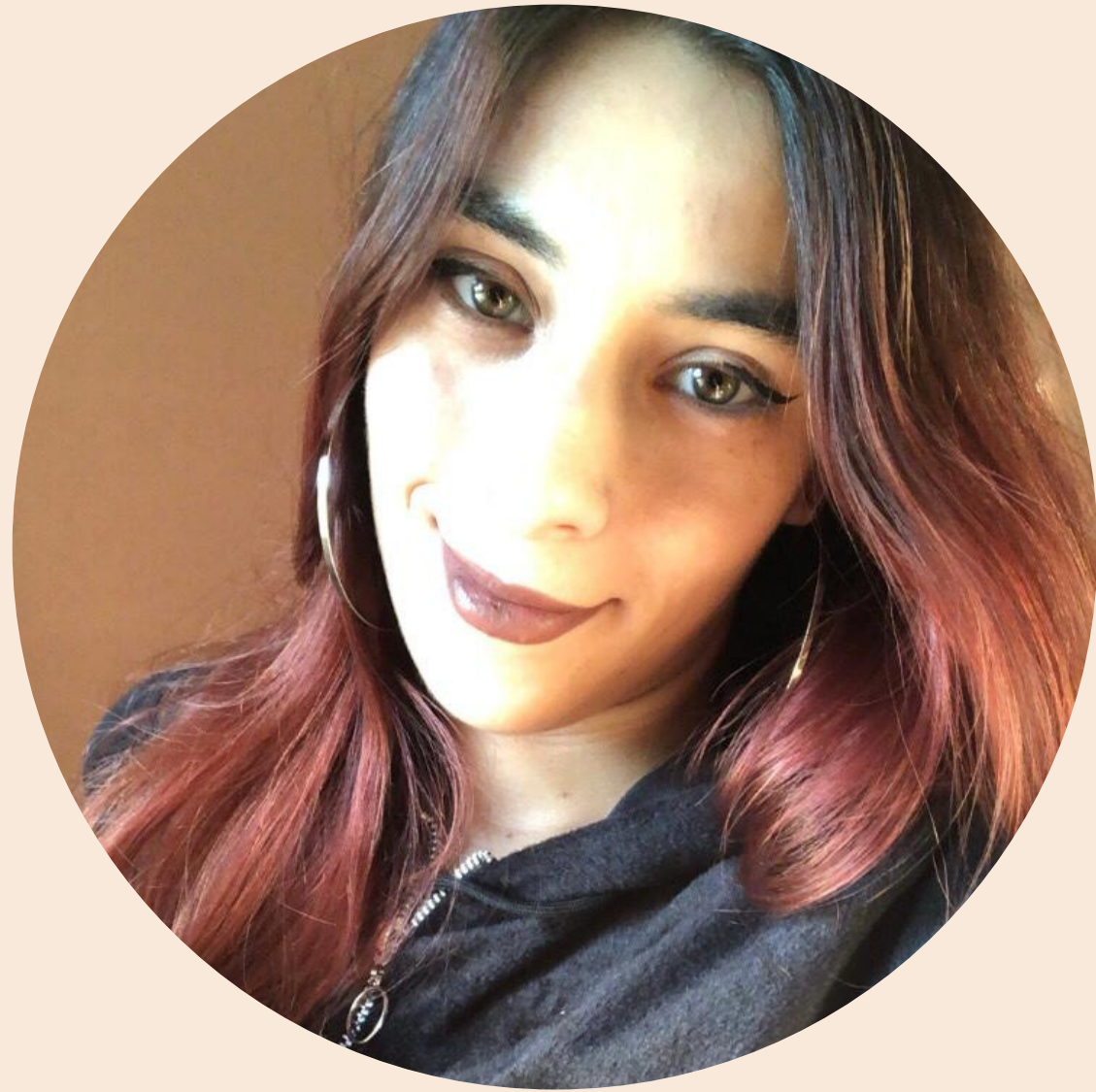


Carolina Fonseca

Carolina, 22 anos, Porto.

Licenciada em Economia, juntou-se ao projeto para desenvolver as suas capacidades de modo a tornar-se numa verdadeira defensora do feminismo. O seu projeto debruça-se sobre a Literacia Financeira para Mulheres, através da qual deseja apoiar grupos de mulheres em situações socioeconómicas desfavoráveis.





Catarina Rodrigues



Catarina, 23 anos, Bragança.

Gostava de ler e de ver séries e, entretanto, somou a estes interesses a paixão por ser mãe do Afonso. Ter um filho rapaz incentivou-a a criar um projeto no âmbito da Educação para a Igualdade de Género, explorando a maternidade como um fator diferencial.



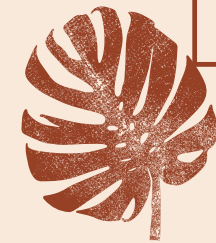
Chiara

Chiara, 18 anos, Braga.
Brasileira, atualmente a viver em Braga, considera-se uma feminista apaixonada por aprender coisas novas. O seu projeto tem como foco principal a Educação para a Igualdade de Género e a promoção da equidade e da sororidade.





Claudina



Claudina, 24 anos, Porto.

Estuda História da Arte e é influenciada pelo meio artístico. O objetivo do seu projeto é demonstrar a invisibilidade das mulheres no contexto histórico-artístico e sensibilizar para a ocorrência desta problemática ao longo das centúrias.



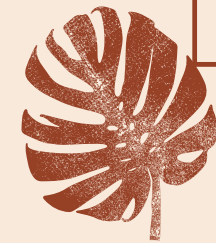
Francisca

Francisca, 21 anos, Braga/Santo Tirso.
Formada em História, sempre teve uma enorme motivação pela luta das mulheres. Sente que cresceu especialmente após algumas das suas experiências pessoais. No seu projeto pretende realizar uma peça de teatro onde dá a conhecer a sua história mas, também, de outras mulheres que já sofreram abusos psicológicos e físicos nas suas relações, com o intuito de promover a sensibilização e de mostrar a estas pessoas que não estão sozinhas e que podem pedir ajuda.





Gabriela



Gabriela, 24 anos, Braga.

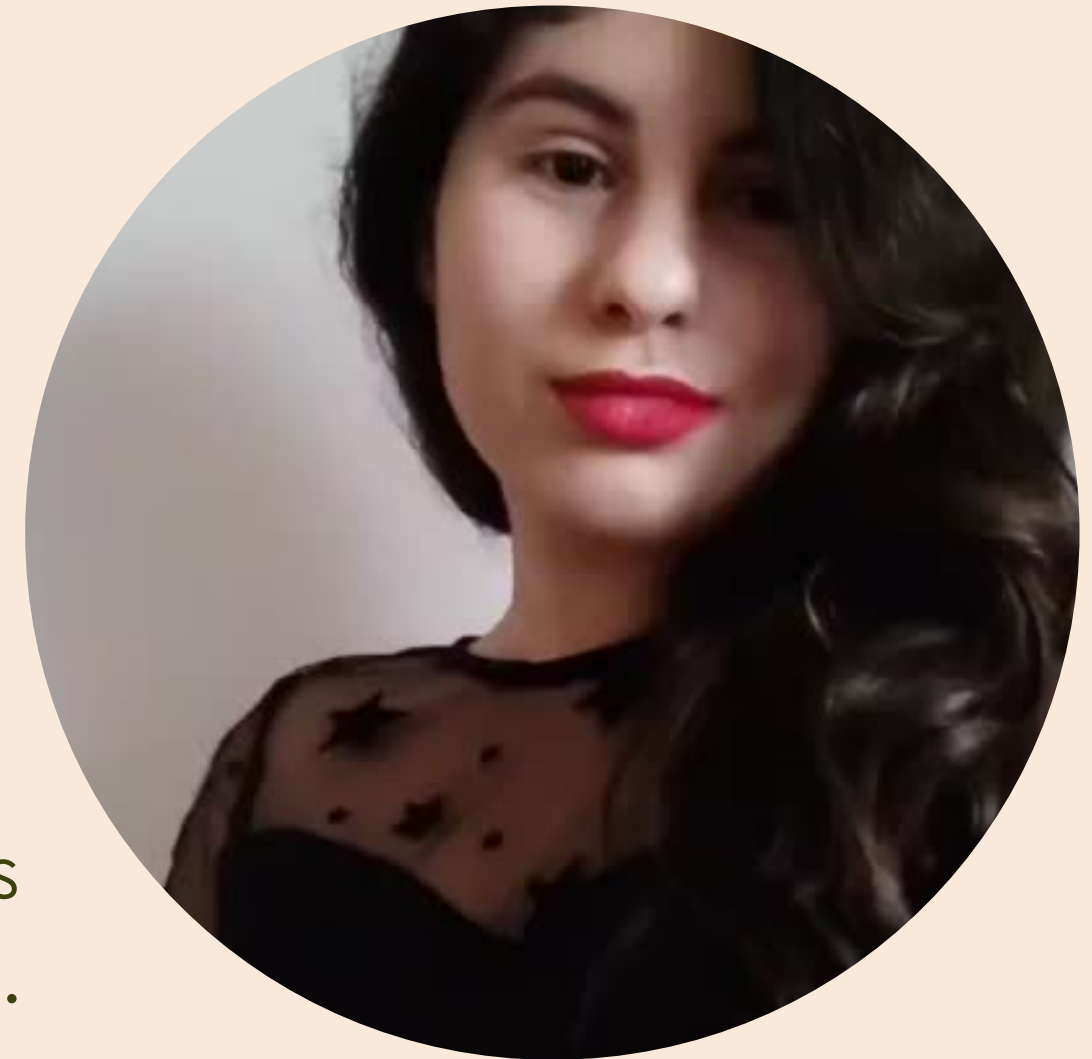
Sempre que tem oportunidade usa a sua voz para promover o debate e a mudança nos espectros sociais e políticos da comunidade, motivo pelo qual desde cedo se envolveu no associativismo e no voluntariado. O seu projeto passa pela criação de uma resposta original, trabalhando a Igualdade de Género através de um jogo de tabuleiro.



Leonor

Leonor, 21 anos, Porto.

É estudante de Engenharia Informática e acredita que todas as pessoas podem contribuir para a evolução do nosso país. É feminista de coração e deseja contribuir para a consciencialização e extinção da desigualdade de género (e de muitas outras). O seu projeto tem como objetivo chegar ao maior número de pessoas possível, contribuindo para a mudança de mentalidades através de uma estratégia de marketing guerrilha.





Lígia

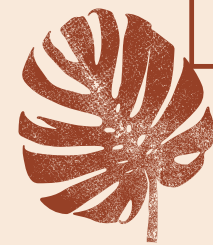
Lígia, 22 anos, Porto.

Mestranda em Criminologia. O seu projeto passa pela sensibilização e combate ao Abuso Sexual Baseado em Imagens (comummente conhecido como Pornografia de Vingança ou Não-Consensual), através da criação de um manual de boas práticas.





Márcia



Márcia, 23 anos, Porto.

É estudante de Direito, escreve para o Jornal Universitário e frequenta aulas de Teatro Musical. Considera a comunicação a base através da qual explora tudo o que faz e, como tal, o seu projeto consiste em contar histórias de mulheres, ilustrando através desses exemplos a força e resiliência femininas.



Margarida

Margarida, 20 anos, Porto.

É formada em Serviço Social e considera-se determinada, livre, corajosa e feliz.

No seu projeto, procura criar dinâmicas que possam melhorar a vida de mulheres em situação de sem-abrigo.





Mikaela



Mikaela, 20 anos, Porto/Braga.

Os seus interesses são, sobretudo, relacionados com as artes, mais especificamente com a música e o desenho. Neste sentido, o seu projeto passa pela composição e produção de músicas de intervenção feministas.



Rita DF

Rita, 18 anos, Porto.

Olha a Arte como um espaço privilegiado de fala que, infelizmente, é pouco valorizado. Terminou o curso de interpretação e é artista.

O seu projeto consiste na criação de uma peça de teatro em que serão abordados alguns tópicos relacionados com a saúde feminina e os tabus inerentes à mesma.



Conta-nos sobre o teu projeto

TÍTULO DO PROJETO

QUESTÃO DE GÉNERO A QUE QUEREM DAR RESPOSTA

SETOR/ÁREA

RESULTADOS A ALCANÇAR?

LOCALIZAÇÃO

ATIVIDADES A DESENVOLVER?



A não esquecer...



É importante que pensemos sempre nas pessoas e problemas a que se destina o nosso projeto, para que possamos criar respostas ajustadas.



Cada projeto apresenta as suas especificidades e leva o seu tempo.



Obrigada

